Polo Norte, At

Na calma do escuro
A voz que me condena
Talvez inseguro
Com medo de quem sou
Procuro a razo
Da dor que sentia
De ser mais um dia
Que nunca acabou
E agora assim
Ganhei a coragem para dizer
Que eu j só penso por mim
E mesmo estando errado, no quero saber
Meus pensamentos
Guardados em segredo
O medo
De algum os encontrar
Na guerra interior
Do certo ou errado
Serei mais um soldado
Que os h-de enfrentar
E agora assim
Ganhei a coragem para dizer
Que eu j só penso por mim
Mesmo estando errado, no quero saber
Eu falo por mim
A vida feita para viver
Que seja para sempre assim
E quanto ao passado, no quero saber
Vou at ao fim